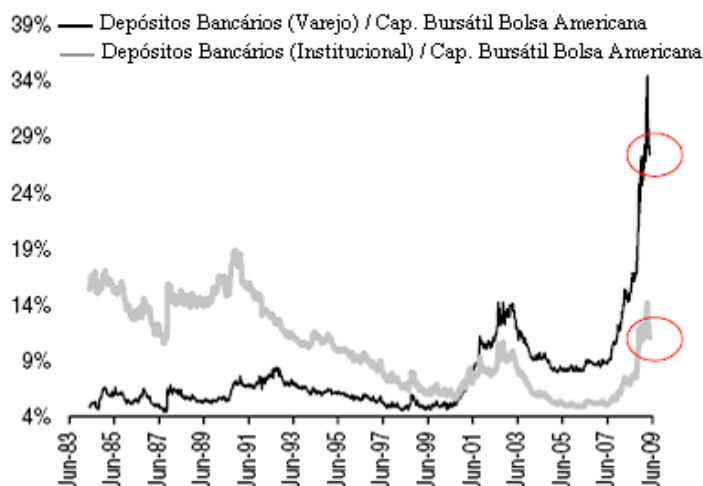


Em abril, os fundos Bresser Hedge e Bresser Hedge Plus tiveram um desempenho de 3,38% e 4,60%, respectivamente. No ano, os fundos acumulam alta de 6,24% e 7,61% equivalentes a 166% e 202% do CDI, respectivamente. O fundo Bresser FIA apresentou performance de 22,05% no mês e acumula alta de 25,97% no ano.

Observamos este mês uma continuação da melhora dos indicadores macroeconômicos nos EUA e no resto do mundo, o que levou a forte alta das bolsas americanas, e, por consequência, de ações pelo mundo como um todo. Dados como vendas de casas nos EUA e confiança do consumidor apresentaram desacelerações fortes de queda em base anual e até alguma alta no mês a mês, o que levou a um aumento do apetite por risco pelos investidores. Vários resultados de empresas divulgados em abril também superaram expectativas deprimidas e demonstraram que, apesar de apresentarem fortes quedas em termos anuais, algumas empresas já estão se recuperando em 2009 e devem voltar à rentabilidade no segundo semestre do ano. O raciocínio dos investidores é o seguinte: se os lucros das empresas caíram 30% em comparação com mesmo período de 2008, e a bolsa americana caiu 50%, então houve uma deflação exagerada do índice, e portanto, passaram a comprar ações. Esse aumento do otimismo se deu mesmo apesar da incerteza gerada pelo teste de stress ao qual os bancos norte americanos seriam submetidos em maio (já que não se sabia em abril quanto capital adicional os maiores bancos americanos precisariam levantar) e apesar do começo de um surto de gripe suína que ameaçava tronar-se uma pandemia e esfriar os primeiros sinais de recuperação da debilitada economia mundial.

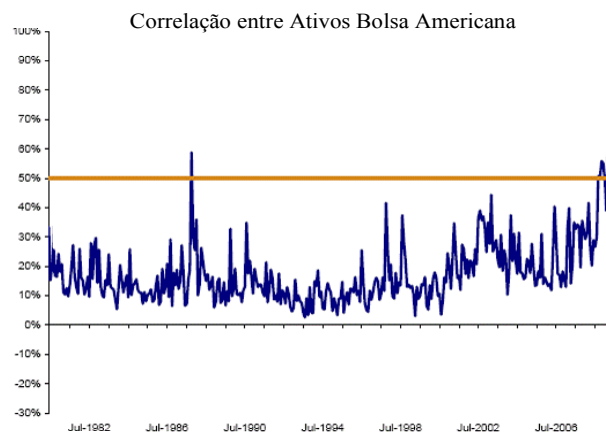
Acreditamos que o custo de oportunidade para os investidores em ficarem de fora do mercado acionário continua muito alto, dado que os juros estão próximos a zero nas economias desenvolvidas e devem permanecer em níveis negativos em termos reais no curto prazo. Não só a rentabilidade de títulos soberanos está próxima a zero, o nível de caixa que os investidores estão mantendo em suas aplicações está no nível mais alto das últimas décadas, como pode se observar no gráfico a seguir. A injeção de ânimo devido ao estímulo fiscal e monetário às economias desenvolvidas tem sido muito mais forte do que o medo dos investidores de uma volta ao aumento do risco sistêmico e de maiores falhas ao sistema bancário.



Fonte: Credit Suisse Research

No Brasil também observamos uma melhoria dos indicadores de atividade, com a queda da produção industrial desacelerando em base de comparação anual, as concessões de crédito ensaiando uma recuperação, desaceleração na alta da inadimplência e dados de emprego melhores que o esperado. O Banco Central também cortou a taxa básica de juros em 100bps, o que ajudou a manter elevado o otimismo para o mercado de ações. O aumento do apetite por risco de investidores estrangeiros levou a um forte fluxo de dólares para o Brasil, e o real conseqüentemente se apreciou 5.70% em relação ao dólar em abril. Acreditamos, dada a melhora dos dados de atividade no Brasil, que não haja mais tanto espaço para cortes adicionais da taxa Selic e que o mercado de juros pré-fixados não ofereça mais grandes oportunidades de investimentos. Também julgamos que o fluxo de dólares ao Brasil tenderá a continuar forte nos próximos meses, pela melhor perspectiva para o cenário de atividade do Brasil em relação a outros países emergentes e pela melhora dos dados da balança comercial brasileira.

Como mencionamos em nossa carta anterior, a correlação entre os ativos globais está alta (ver gráfico a seguir), e a melhor performance da bolsa americana e de commodities no geral levou a uma forte alta da bolsa brasileira, que subiu 15,5% no mês (após uma alta de 7.5% em março). O destaque em termos de classe de ativos foram as *small caps* (ações de menor valor de mercado e menor porte), que subiram 34,4% no mês. Setorialmente, o destaque no mês ficou para as ações de empresas mais alavancadas, como do setor de celulose, construção civil, consumo alavancado (B2W, Lojas Renner, Lojas Americanas) e siderurgia. Os ativos que mais contribuíram para a performance do fundo de ações em abril foram Fosfertil, Banco ABC, Localiza e investimentos em construção civil. Reduzimos no começo do mês nossa exposição a caixa e alocamos para ações mais descontadas, que víamos negociando a razão preço/lucro entre 4 e 8x.



Fonte: Barclays Capital

Nos fundos Bresser Hedge e Hedge Plus, a principal contribuição para nossa performance veio de nossas posições de longo prazo em empresas que julgamos ser de “*deep value*”, ou seja, ações extremamente descontadas que têm alto potencial de valorização, com as melhores performances vindas de investimentos no setor de real estate, consumo e bancos. É relevante destacar que nenhuma dessas posições é maior que 3% no patrimônio do fundo, são posições pequenas que são facilmente reduzidas ou zeradas se assim julgarmos necessário, ou seja, acreditamos que investir em ações de múltiplos baixos (que ainda ofereçam boa razão de risco retorno) seja a melhor opção de investimento no mercado brasileiro atualmente.

### Bresser Hedge FI Multimercado - Retornos %

Período													Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	% CDI
2009	0,46%	0,49%	1,79%	3,38%									6,24%	3,76%	166,01%
2008	0,19%	0,37%	-0,44%	0,60%	1,27%	0,91%	-0,89%	-0,08%	-0,69%	-0,39%	0,44%	1,83%	3,12%	12,37%	25,25%
2007	1,84%	0,45%	1,28%	1,67%	1,59%	1,26%	0,99%	1,26%	0,54%	0,53%	0,79%	0,20%	13,12%	11,82%	111,03%
2006	4,31%	2,21%	0,12%	3,20%	-0,79%	1,05%	1,24%	1,78%	0,95%	1,63%	1,72%	2,64%	21,90%	15,03%	145,71%
2005	1,55%	2,65%	0,50%	0,87%	1,21%	1,86%	1,44%	1,33%	3,51%	0,38%	1,66%	0,99%	19,46%	19,00%	102,43%
2004	1,33%	-0,01%	1,38%	1,16%	1,00%	1,18%	2,04%	3,13%	2,33%	0,85%	1,30%	2,64%	19,93%	16,17%	123,25%
2003	2,03%	2,13%	1,66%	2,14%	2,01%	1,25%	2,05%	3,38%	2,69%	2,93%	2,96%	3,59%	32,92%	23,25%	141,59%

Desde o início

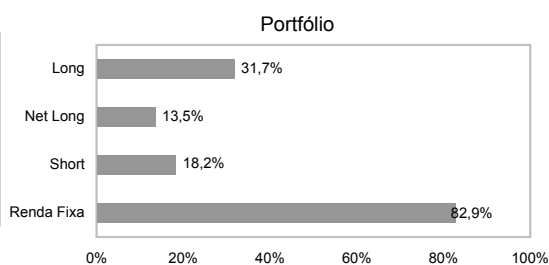
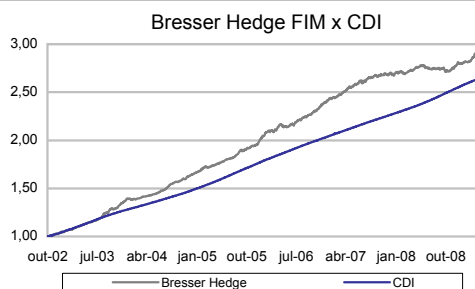
**195,90%**

12 meses

**8,77%**

PL Médio últimos 12 meses

**45.547.954**



PL Atual	30.936.473,33
Value at Risk Diário	0,58%
Retorno Médio Mensal	1,42%
Meses com retorno positivo	72
Meses com retorno negativo	7
Maior retorno	4,31%
Meses positivos consecutivos	26
Retorno máximo consecutivo	55,8%
Média de retorno positivo	1,57%
Maior retorno negativo	-0,89%
Meses negativos consecutivos	4
Desvio padrão mensal	1,07%

### Bresser Hedge Plus FI Multimercado - Retornos %

Período													Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	% CDI
2009	0,20%	0,44%	2,21%	4,60%									7,61%	3,76%	202,39%
2008	-0,43%	0,07%	-1,35%	0,51%	1,43%	0,89%	-1,56%	-0,42%	-1,34%	-1,09%	0,68%	2,27%	-0,43%	12,37%	ND
2007 *				1,62%	2,31%	1,85%	1,24%	1,81%	0,27%	0,25%	1,03%	-0,48%	10,30%	8,12%	126,8%

\* Início do fundo em 12 de abril de 2007.

Desde o início

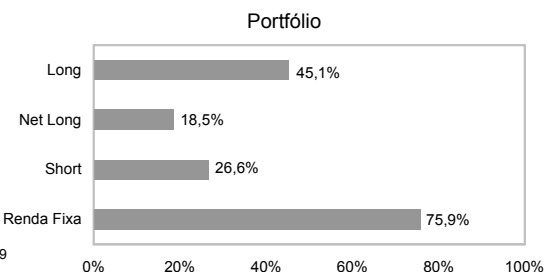
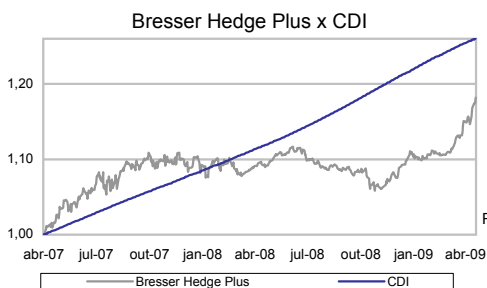
**18,18%**

12 meses

**8,45%**

PL Médio últimos 12 meses

**11.202.981**



PL Atual	6.660.623,60
Value at Risk Diário	0,83%
Retorno Médio Mensal	0,67%
Meses com retorno positivo	18
Meses com retorno negativo	7
Maior retorno	4,60%
Meses positivos consecutivos	8
Retorno máximo consecutivo	10,84%
Média de retorno positivo	1,32%
Maior retorno negativo	-1,56%
Meses negativos consecutivos	4
Desvio padrão mensal	1,42%

### Bresser Ações FIA - Retornos %

Período													Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	IPCA	Ibovespa
2009	0,47%	-1,05%	3,83%	22,05%									25,97%	1,67%	25,94%
2008	-8,34%	6,17%	-5,16%	7,23%	7,96%	-7,63%	-9,87%	-7,50%	-11,7%	-20,7%	-3,82%	5,04%	-41,81%	5,90%	-41,22%
2007	2,57%	-0,56%	3,51%	5,38%	4,69%	4,11%	1,07%	0,90%	7,32%	6,14%	-1,43%	1,02%	40,26%	4,46%	43,68%
2006	16,0%	0,87%	-2,41%	7,35%	-5,70%	0,60%	2,66%	-0,97%	-0,07%	3,92%	5,06%	6,58%	37,42%	3,14%	33,73%
2005	-3,11%	9,33%	-4,03%	-5,79%	0,84%	0,44%	4,26%	6,08%	11,2%	-3,55%	5,27%	2,42%	24,07%	5,69%	27,06%
2004 *		-7,57%	1,94%	-6,72%	-0,34%	4,96%	8,37%	8,55%	4,78%	-0,06%	5,82%	6,24%	27,33%	6,57%	19,25%

\* Início do fundo em 10 de fevereiro de 2004.

Desde o início

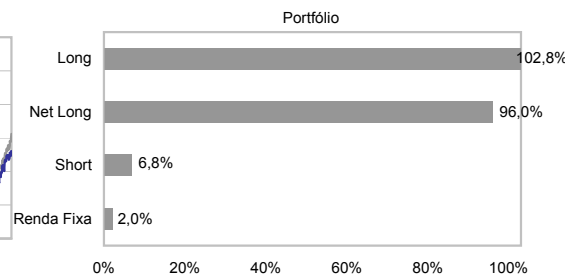
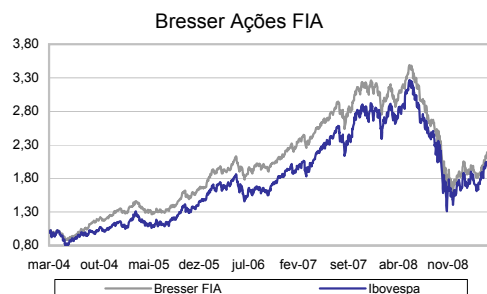
**123,21%**

12 meses

**-25,92%**

PL Médio últimos 12 meses

**16.631.026**



PL Atual	14.594.867,18
Value at Risk Diário	4,10%
Retorno Médio Mensal	1,37%
Meses com retorno positivo	40
Meses com retorno negativo	23
Maior retorno	22,05%
Meses positivos consecutivos	8
Retorno máximo consecutivo	38,09%
Média de retorno positivo	5,32%
Maior retorno negativo	-20,7%
Meses negativos consecutivos	6
Desvio padrão mensal	6,71%

**Características dos Fundos**

Nome do Fundo	Bresser Hedge Fundo de Investimento Multimercado				Bresser Hedge Plus Fundo de Investimento Multimercado				Bresser Ações FIA	
	Multimercados	Com	RV	Com	Multimercados	Com	RV	Com	Ações	outros
Categoria Anbid	Multimercados Alavancagem				Multimercados Alavancagem				Com Alavancagem	
Objetivo	O principal objetivo do fundo "Bresser Hedge FI Multimercado" é obter retornos no médio e longo prazo superiores aos de renda fixa (CDI), aproveitando-se da arbitragem com ações.				O principal objetivo do fundo é atingir uma rentabilidade superior ao do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em um horizonte de investimento de longo prazo.				O objetivo do fundo é atingir uma rentabilidade superior a 10% ao ano, em termos reais, acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	
Público Alvo	O fundo tem como público alvo os investidores em geral que buscam obter retorno compatível com os objetivos da política de investimento do fundo.				O fundo tem como público alvo os investidores em geral que buscam obter retorno compatível com os objetivos da política de investimento do fundo.				O fundo destina-se, exclusivamente, à captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no país ou no exterior, que se enquadrem no conceito de investidor qualificado, definido pela Instrução CVM nº 302/99 e suas modificações.	
Política de Investimentos	A política de investimento do fundo consiste em aplicar seus recursos em títulos e valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.				A política de investimento do fundo consiste em aplicar seus recursos em títulos e valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.				O fundo utilizará técnicas de análise fundamentalista para escolher ações com as melhores oportunidades de retorno ajustadas ao risco.	
Data de Início	31 de outubro de 2002.				12 de abril de 2007.				10 de fevereiro de 2004.	
Taxa de Administração	2% ao ano. Taxa máxima: 2,5%				2% ao ano. Taxa máxima: 2,5%				2% ao ano	
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI).				20% sobre o que exceder o Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI).				15% sobre o que exceder o IPCA acrescido de 6% ao ano.	
Tributação	O fundo está sujeito ao IOF e está caracterizado como de longo prazo no que se refere ao Imposto de Renda na Fonte.				O fundo está sujeito ao IOF e está caracterizado como de longo prazo no que se refere ao Imposto de Renda na Fonte.				O fundo está sujeito ao IOF e ao imposto de renda na fonte.	
Aplicação Mínima	R\$ 50.000,00				R\$ 50.000,00				R\$ 50.000,00	
Movimentação Mínima	R\$ 10.000,00				R\$ 10.000,00				R\$ 10.000,00	
Saldo de Permanência	R\$ 2.000,00				R\$ 2.000,00				R\$ 10.000,00	
Taxa de Saída	10%. O investidor estará <b>isento</b> da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores a R\$ 200.000,00; resgates com valores acima de R\$ 200.000,00 e inferiores à R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 10 dias úteis à data da conversão da cota e resgates com valores acima de R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.				10%. O investidor estará <b>isento</b> da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores ou iguais a R\$ 200.000,00; resgates com valores superiores à R\$ 200.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.				10%. O investidor estará <b>isento</b> da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores a R\$ 200.000,00; resgates com valores acima de R\$ 200.000,00 e inferiores à R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 10 dias úteis à data da conversão da cota e resgates com valores acima de R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.	
Aplicação	Pedido: D+0, Cota: D+0, Financeiro: D+0				Pedido: D+0, Cota: D+0, Financeiro: D+0				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+0	
Resgate	Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+2.				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+2.				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+4.	
Horário de aplicação/resgate	Até as 14 horas									
Sócio-diretor	Rodrigo Bresser Pereira.									
Contato da Administradora/Distribuidora	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A Endereço: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 www.bnymellonbrasil.com.br/sf Tel: (21) 3974-4601 - Fax: (21) 3974-4501 SAC: Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone (21) 3974-4600 Ouvidoria: www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone 0800 7253219									

Gestora

Bresser Administração de Recursos

Fundos de Investimentos não contam com a garantia do administrador do fundo, da gestora da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despendido em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A Bresser Administração de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos multimercados com renda variável e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Desde 2/5/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 2/5/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos superiores a esta data, a cotação de fechamento. O indicador "IPCA" é mera referência econômica, e não parâmetro objetivo dos fundos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Value at Risk - metodologia histórica, nível de confiança de 95% e horizonte de tempo de um ano. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

